



Segregação sócio-espacial e vulnerabilidade: o impacto do saneamento ambiental na qualidade de vida da população da Ilha em Ururaí

Marcela Pereira Santos¹, Tatiana Tramontani Ramos²

A área de estudo dessa pesquisa é à Ilha localizada às margens do rio Ururaí, a escolha por esse objeto de pesquisa foi motivada por um evento que atingiu o município de Campos dos Goytacazes no Norte do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2007 e 2008, a grande inundação, que trouxe graves consequências para a população campista, em especial para os moradores que viviam às margens do rio Ururaí, a chamada Ilha. Esta ficou imersa nas águas do rio que transbordou, desalojando e desabrigando a população. Sabemos que a ocupação desigual do solo urbano provoca a segregação sócio-espacial e, conseqüentemente aumenta vulnerabilidades. Este trabalho tem como objetivo central analisar e discutir a ideia de justiça ambiental e a cidade enfocando o conceito de segregação a partir do acesso à água tratada e ao saneamento básico pela população. Uma pandemia das proporções do **COVID-19** vem reforçar que água, saneamento e higiene são essenciais na mitigação e no enfrentamento de muitas doenças, portanto o acesso universal a tão importantes serviços é questão de saúde pública. Pretende-se assim, proporcionar ao leitor uma boa análise de caso, promover uma reflexão na escala local e contribuir para o debate acadêmico a partir da geografia, sobre o tema em questão. Para tanto os métodos utilizados foram o levantamento bibliográfico de autores não apenas da geografia, mas de outras áreas de afinidade como a sociologia, o planejamento urbano e as ciências ambientais para uma discussão sobre a segregação que gera as expulsões urbanas, o acesso aos bens comuns (água) e aos serviços básicos (saneamento) e os impactos na qualidade de vida. A obtenção de dados secundários no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na prefeitura de Campos dos Goytacazes e na concessionária de saneamento “Águas do Paraíba” para a caracterização da área de estudo, com levantamento de informações sobre a situação socioeconômica e sanitária, bem como o detalhamento do abastecimento de água e esgoto. Além de levantamento de dados secundários epidemiológicos na unidade pré-hospitalar de Ururaí e na Secretaria de vigilância sanitária sobre doenças de veiculação hídrica. Para o levantamento de dados primários socioeconômicos e das condições sanitárias será realizada pesquisa de campo na localidade. Devido à conjuntura atual, ainda não foi possível à realização de pesquisa de campo, logo não temos esses resultados. Destacamos que o planejamento urbano é um importante instrumento de ação que o poder público local dispõe para criar um ambiente urbano adequado ao desenvolvimento sócio-espacial e a melhoria da qualidade de vida, proporcionando assim, uma ocupação mais justa do território.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF-Campos.

² Orientadora e Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF-Campos.